

MEDIA RELEASE

Setor de aviação global assume compromisso com desenvolvimento sustentável

Genebra, 22 de março de 2012 – Líderes do setor de aviação, durante reunião em Genebra, enviaram um lembrete hoje aos governos sobre o papel vital que o setor exerce no crescimento econômico, proporcionando oportunidades de trabalho e, ao mesmo tempo, assumindo suas responsabilidades ambientais com seriedade. Diretores executivos e diretores-gerais de 16 empresas e organizações globais de aviação assinaram a “Aviation & Environment Summit’s Declaration” (Declaração da Reunião de Cúpula sobre Aviação e Meio Ambiente) como uma mensagem conjunta aos governos mundiais que se reunirão no Rio de Janeiro para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em junho.

Os líderes do setor, representando aeroportos, empresas aéreas, provedores de serviços de navegação aérea e fabricantes de aeronaves e motores, assinaram a declaração em uma demonstração de união com relação à questão do desenvolvimento sustentável. Paul Steele, diretor executivo do Air Transport Action Group (ATAG), a organização responsável pela coordenação da Reunião de Cúpula, disse que a declaração demonstra que a aviação assume seu papel com relação ao desenvolvimento sustentável com seriedade. “O desenvolvimento sustentável, e o processo Rio+20, diz respeito a encontrar maneiras de equilibrar as necessidades de economias em crescimento e padrões mais elevados de vida em toda a sociedade com a necessidade de gerenciar com mais cuidado os recursos que estamos usando e o impacto que temos no mundo. Tenho a satisfação de dizer que a aviação está comprometida em fazer exatamente isto.

“Em 2008, fomos o primeiro setor global a se comprometer com uma ação global por todo o setor com relação à mudança climática. A declaração define a agenda de ações cooperativas por todo o setor de aviação para reduzir a utilização de combustível e as emissões. A cooperação entre os parceiros do setor e os projetos em andamento são impressionantes. Estes projetos permitiram evitar milhões de toneladas de emissões de carbono. O nosso compromisso foi defendido pelos governos e recebeu o apoio do Secretário Geral das Nações Unidas, como um caminho para que os outros setores possam seguir. Hoje, podemos ampliar este compromisso para considerar nossos outros impactos, como o papel positivo que exercemos em termos econômicos e sociais”.

A declaração diz: “A aviação apresenta enormes benefícios às comunidades e economias por todo o mundo. É um dos principais capacitadores do crescimento econômico e do desenvolvimento social e oferece conectividade e acesso a mercados e turismo. O transporte aéreo, responsável atualmente por 56,6 milhões de postos de trabalho e mais de US\$ 2,2 trilhões do PIB global, com um forte histórico de eficácia de consumo de combustível e economias de emissões de CO₂, é um colaborador estratégico do desenvolvimento sustentável”.

Paul Steele acrescentou: “Apesar da aviação estar demonstrando um excelente compromisso de trabalhar com relação à sua responsabilidade ambiental, também precisamos que os governos se posicionem e ajudem a preparar o futuro sustentável que todos queremos. Apoio para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, biocombustíveis sustentáveis para a aviação e as melhorias extremamente necessárias em infraestrutura são vitais para que a aviação possa continuar seu

MEDIA RELEASE

papel positivo, enquanto minimiza seu impacto ambiental. Uma maneira fundamental de fazer isto é demonstrar liderança em toda a International Civil Aviation Organisation (ICAO, Organização Internacional de Aviação Civil) para proporcionar uma estrutura global para medidas internacionais e multilaterais com base em mercados para a aviação.

“A aviação está comprometida em abordar sua pegada ambiental. Porém, qualquer iniciativa para fazer isto deve ser projetada corretamente e bem pensada, para evitar distorções competitivas e tensões diplomáticas que agora estamos observando devido ao Esquema Europeu de Comércio de Emissão. Seremos nós que estaremos presos no meio de uma guerra de comércio que não ajudará ninguém. Vamos garantir que os governos possam conversar na ICAO e criar um esquema verdadeiramente global que incentive a eficiência, que seja aceitável a todos os governos e, o mais importante, que as emissões sejam realmente reduzidas”.

A declaração foi assinada pelos chefes de associações que representam os aeroportos do mundo (Airports Council International), empresas aéreas (International Air Transport Association), provedores de serviços de navegação aérea (Civil Air Navigation Service Providers Organisation) e os CEOs da Airbus, Boeing, ATR, Bombardier, CFM International, Embraer, GE Aviation, Honeywell Aerospace, Pratt & Whitney e Rolls-Royce.

A declaração surgiu no final da 6ª Reunião de Cúpula sobre Aviação e Meio Ambiente, onde mais de 300 líderes de todo o setor da aviação se reuniram em Genebra para discutir o progresso que está sendo realizado com relação à redução das emissões da aviação por meio de novas tecnologias, eficiência operacional e desenvolvimento em infraestrutura.

fim